



Diversidade de aranhas predadoras em cultivo de açaizeiro (*Euterpe Oleraceae* Mart.) no município de Marapanim, Pará

Leandro C. da Silva¹; Walkymário de P. Lemos²; Suelem Araujo Ribeiro^{2,3}; Mayara R. de Araújo¹; Taciane Almeida de Oliveira^{2,4}

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Emails: l.carvalho22@hotmail.com e mayara_de_araujo@yahoo.com.br.

²Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. ³Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós Graduação em Agricultras Amazônicas (PPGAA), CEP 66120-030, Belém, PA, Brasil. Email: ribeiro.suelem@yahoo.com.br. ⁴Doutoranda em Ciências Agrárias na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil. E-mail: taciane.almeida@yahoo.com.br.

As aranhas (Arachnida, Aranae) correspondem a um dos grupos de artrópodes mais numerosos e com representantes nas mais importantes guildas de predadores sobre a vegetação. O objetivo desta pesquisa foi quantificar a diversidade e abundância de aranhas em cultivo de açaí, estabelecido em sistema agroflorestal (SAFs), no município de Marapanim, Pará. Nesse SAF o açaizeiro correspondeu à fruteira principal do sistema. As aranhas foram coletadas com armadilhas tipo *pitfall*, confeccionadas em recipientes plásticos, com capacidade de 1.000 mL (10 cm Ø x 13 cm alt.), as quais foram enterradas com suas bordas no nível do solo e, posteriormente, preenchidas até a metade com solução aquosa de sabão líquido neutro e cloreto de sódio. Cada armadilha permaneceu 48 horas no campo. Na área avaliada foram utilizadas 45 armadilhas distribuídas em 3 subáreas: (a) próximo às plantas de açaizeiro no interior do plantio (15); (b) na floresta secundária ao redor do cultivo (15); e (c) em uma área de transição entre o cultivo e a floresta secundária (15). Ao longo da pesquisa foram realizadas duas avaliações semestrais, totalizando quatro avaliações. Indivíduos coletados foram encaminhados ao Laboratório de Aracnologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), onde foram separados por grupos taxonômicos, quantificados e identificados. Na área de floresta secundária foram encontrados mais de 20 gêneros distintos de aranhas, sendo *Lycosidae* (Família: Lycosidae) o mais abundante. Tanto no interior do sistema de cultivo de açaí como na área de transição o gênero *Pavocosa* (Família: Lycosidae) foi o mais abundante, embora tenha sido registrado nessas áreas mais de 15 gêneros distintos de aranhas predadoras. Constata-se, portanto, ser os gêneros *Lycosidae* e *Pavocosa* (Lycosidae) aqueles mais abundantes na floresta secundária ao redor dos plantios em SAFs e no interior dos cultivos de açaizeiro no município de Marapanim, PA.

Palavras-Chave: Araneofauna, Fruticultura, Nordeste paraense, Predador.

Apoio: Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e a EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.